

*Prezado leitor !*

A publicação de mais um número do periódico quadrimestral da Revista da Micro e Pequena Empresa – RMPE sinaliza para uma contribuição pragmática oriunda de saberes produzidos na FACCAMP, e em outras instituições de ensino de renome nacional e internacional, na área de gestão das micro e pequenas empresas.

Constituindo-se em elemento motivador de contínuo diálogo com seus leitores, traz uma pluralidade de abordagens e perspectivas em seus artigos, coerente com sua filosofia de prestigiar seus colaboradores da comunidade acadêmica e empresarial.

Seus artigos articulam-se em torno do compromisso da FACCAMP de buscar a integração de diferentes campos do saber, visando à formação e aperfeiçoamento de gestores e profissionais de Administração, habilitando-os à participação social na comunidade. No primeiro artigo, Carlos Di Agustini desenvolve um trabalho sobre “*Gestão Financeira nos micro e pequenos empreendimentos no contexto do agronegócio: uma abordagem de desenvolvimento sustentável*”. Os resultados evidenciados no artigo demonstram que a gestão no contexto das micro e pequenas empresas, tem singularidades próprias, que as diferenciam das organizações de grande porte.

Visando analisar e conceber um modelo de desenvolvimento local baseado em inovação e o papel dos parques tecnológicos na sua implantação, Fabio Q. B. da Silva, Marcos Suassuna e Sheyla de Moraes Maciel, apresentam um segundo artigo, eminentemente prático. Nele, são apresentados os resultados da concepção de um modelo de desenvolvimento local baseado em inovação e as decorrentes funções dos parques tecnológicos envolvidos na sua implantação. O modelo pode ser utilizado para explicar e modelar ambientes locais, analisar suas potencialidades e fragilidades, entender os requisitos para o desenvolvimento de programas de promoção do desenvolvimento local, guiar o estabelecimento de políticas locais de desenvolvimento, entre outros usos.

O terceiro artigo, de Lisa Ocampo e Alessia Melasecche Germini, dissemina os resultados de uma pesquisa relativa à *Incubação e aceleração: como conseguir que as empresas incipientes de conhecimento intensivo saiam da fase da “garagem”*. O trabalho procurou identificar as ações inerentes a incubação e aceleração visando viabilizar a implementação de novas micro e pequenas empresas.

Mauro Ricardo da Silva, Fábio França dos Santos e Marco Antonio Chamon no quarto artigo, apresentam os resultados de uma pesquisa sobre a utilização de software livre nas empresas de base tecnológica, incubadas no Vale do Paraíba. Os *software* livre, conforme evidenciado no artigo, transcendem ao tecnicismo do mundo das tecnologias da informação e comunicação e tratam de questões como propriedade intelectual e trabalho colaborativo, que faz com que os indivíduos relacionem-se em equipe, formando comunidades que, trabalhando em conjunto, desenvolvem bens comuns.

No quinto artigo, Sergio Silva Braga Junior, Edgard Monforte Merlo e Marcelo Seido Nagano, desenvolvem um estudo comparativo das práticas de logística reversa no varejo de médio porte. O artigo analisa as práticas de logística reversa no varejo e como podem ser usadas na gestão ambiental, através de um estudo de múltiplos casos. O trabalho analisou e descreveu três casos, todos supermercados de médio porte, que adotam práticas de gestão ambiental. Embora os ganhos ambientais, sociais e econômicos tenham variado, o estudo mostrou que pode ser um campo explorado por outras organizações do varejo.

O sexto artigo de autoria de Leonardo Augusto Garnica e Daniel Jugend enfoca o estímulo à inovação em empresas de base tecnológica de pequeno porte. Este trabalho se fundamenta em uma análise da Lei de Inovação Federal e o insere no contexto das micro e pequenas empresas.

Geysler Rogis Flor Bertolini, Osmar Possamai e Loreni Teresinha Brandalise no sétimo artigo avaliam a percepção dos consumidores de uma pequena empresa, em relação aos seus produtos ecológicos. Para realização da pesquisa foram utilizados dois instrumentos. Primeiro, um instrumento de mensuração do valor percebido pelos consumidores, em relação ao valor oferecido pelas organizações. E outro, de mensuração do grau de consciência ambiental, do consumo ecológico e dos critérios de compra dos consumidores.

No oitavo artigo, Darwin Omar Romero Artigas, Luis Eduardo Mathison Bonaguro e Daniel Rojas Rivero, analisam o uso eficiente do conhecimento como um dos aspectos chave para alcançar de forma segura, vantagens competitivas para as organizações empresariais no contexto atual do universo das micro e pequenas empresas.

A RMPE utiliza a mídia digital, com seus artigos disponibilizados na íntegra por intermédio do endereço eletrônico <http://www.faccamp.br/revistampe>. O acesso ao site/portal da Instituição é totalmente aberto e gratuito aos internautas. Reiteramos convite aos professores, alunos e empresários para que relatem, nesse periódico, suas vivências e reflexões sobre métodos de gestão de negócios, de empreendedorismo, de administração de micro e pequenas empresas e experiências afins.

A FACCAMP e sua equipe editorial, com mais esta edição, reafirma sua missão de disseminação de trabalhos científicos, acadêmicos e empresariais, em nível nacional e internacional. Nossos agradecimentos a todos aqueles que participaram, direta e indiretamente, para que fosse concretizado mais este número da RMPE!

*Prof. Dr. Takeshy Tachizawa*

*Editor da Revista da Micro e Pequena Empresa – RMPE*